

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

TV Câmara



1/3 dos vereadores estiveram presentes

## Audiência conta com apenas cinco parlamentares

Nesta terça-feira, a Câmara de Petrópolis, realizou uma audiência pública para abordar a recomposição salarial dos servidores da educação. Mas, logo no início da fala, Rose Silveira, presidente do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Estado, criticou, a ausência de parlamentares. Entre eles, Júnior Coruja, presidente da Casa. O vereador jus-

tificou, por meio de um recado, no meio da audiência, que estava com um problema de saúde nos rins. Gil Magno, que integra a Comissão dos Servidores, informou que tinha compromissos pessoais e outros representantes da Comissão estavam presentes. Wesley Barreto, da Comissão de Educação, foi questionado, mas não se pronunciou.

## Homens como principais vítimas

O Hospital Santa Teresa divulgou um novo balanço dos atendimentos realizados pela Sala de Trauma da Unidade, referente ao mês de abril. Segundo os índices, os homens entre 18 e 60 anos, permanecem como principais vítimas de acidentes de moto no período, sen-

do oito atendimentos, o equivalente a 72,7%, de todos registrados para a faixa etária, sendo também o maior até o momento no ano. Em abril foram 19 atendimentos ao total, sendo 13 para homens e 9 para mulheres. Referente a todos os atendimentos, foram 143.



Divulgação

Recursos serão para Congresso na Alemanha

## Canarinhos de Petrópolis realizam almoço beneficente

Um almoço simples, mas cheio de sabor e significado. No dia 18 de maio, o Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis promove o último evento da campanha "Canarinhos Pelo Mundo": um almoço beneficente com massas variadas, na sede do Instituto. A ação marca a reta final da mobilização para levar os jovens mú-

sicos à Alemanha, onde representarão o Brasil no Congresso Internacional Pueri Cantores 2025, em Munique, no mês de julho. A campanha, que já promoveu festivais, apresentações e ações culturais, conta com aprovação pela Lei Rouanet e tem mobilizado empresas, ex-integrantes e a comunidade petropolitana.

## Bate-papo sobre intercâmbio

No dia 13 de maio, será realizado no Cefet/RJ Petrópolis o "Bate-papo sobre intercâmbio", evento que busca debater experiências relacionadas ao estudo no exterior e aos programas de mobilidade internacional do Cefet/RJ. O encontro, que é

aberto ao público em geral, será realizado a partir das 20h15 no Salão Nobre da unidade. Organizado pelas professoras do Bacharelado em Turismo Luciana Mesquita e Lélia Silveira, o bate-papo contará com a participação de discentes do curso.

## Guarda Civil orienta motoristas

A Guarda Civil Municipal (GCM) realizou uma ação para orientar motoristas sobre o estacionamento em baías ao longo da Rua do Imperador, no Centro. A ação aconteceu na quarta-feira (07/05) e teve como objetivo conscientizar sobre a forma correta de parar os veículos

nessas áreas ao longo do dia, para não atrapalhar o trânsito na região. Além disso, há um limite de tempo de permanência nesses locais. Agentes da Guarda Civil, que fazem a orientação do trânsito no Centro diariamente, percorreram toda a extensão da Rua do Imperador.

## Vistoria no Crazy Park revela divergência nas irregularidades

Ministério Público aponta falhas não citadas pelo Corpo de Bombeiros

Por Gabriel Rattes

A equipe do jornal Correio Petropolitano teve acesso a dois documentos oficiais referentes à vistoria realizada no parque de diversões Crazy Park, instalado na Expo Petrópolis 2025: o laudo de interdição elaborado pelo Corpo de Bombeiros e o relatório técnico do GAP, a pedido do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). No entanto, foi identificada uma divergência importante entre eles: enquanto o CBMERJ apontou cinco irregularidades, o GAP relatou 12 falhas estruturais e de segurança. Dentre elas: a inadequação das colunas usadas para a sustentação dos brinquedos e rachaduras no brinquedo Barca Viking.

A inspeção foi feita pelo 15º Grupamento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), com acompanhamento do Grupo de Apoio aos Promotores (GAP), após o acidente que matou um jovem de 19 anos e deixou duas mulheres feridas no último fim de semana.

Os documentos, divulgados pelo MPRJ, fazem parte de uma ação civil pública da 2ª Promotoria de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis, que pede a suspensão das atividades do Crazy Park em qualquer lugar até o julgamento final do processo.

## Entenda o caso

Na noite de sexta-feira (02), um acidente em um dos brinquedos do parque de diversões Crazy Park, instalado na Expo Petrópolis 2025, resultou na morte de um homem. Duas mulheres também ficaram feridas. As vítimas foram socorridas dentro do parque e encaminhadas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Itaipava. Morador de Miguel Pereira, João Victor Souza Trindade, de 19 anos, faleceu ao chegar na unidade devido a múltiplas lesões, uma mulher teve ferimentos, mas foi liberada, e a outra teve escoriações e foi liberada ainda na madrugada.



Mariana Braga/CM

Documento não aponta a inadequação das colunas usadas para a sustentação

da. Testemunhas afirmam que a trava de segurança do brinquedo "Expresso do Amor" soltou em uma das voltas.

No sábado (03) foi realizada então uma vistoria no parque pela equipe do CBMERJ, comandada pelo Capitão Baltazar, vistoriador, que percorreu todos os brinquedos avaliando as condições de cada um e o cumprimento das exigências propostas anteriormente.

O laudo dos bombeiros, que culminou na interdição do local, apresentou cinco irregularidades. Foram elas: número de extintores incompatíveis com a quantidade autorizada em planta baixa; geradores de energia não devidamente cercados por grades; pontos de oxidação em componentes de metal em alguns brinquedos; e pontos de energia elétrica expostos ao público.

## Ministério Público identificou mais falhas de segurança

O GAP, vinculado ao MPRJ, acompanhou a vistoria dos bombeiros e produziu um laudo mais detalhado. O relatório lista 12 irregularidades, incluindo falhas estruturais graves não mencionadas pelo Corpo de Bombeiros. Confira os itens identificados:

1. A inadequação das colunas usadas para a sustentação dos

brinquedos, visto que a maioria das colunas estão sustentadas e apoiadas em cavaletes, não previsto tecnicamente:

2. Atterramento exposto no brinquedo Barca Viking - Piratas, na área de circulação de pessoas;

3. Diversos fragmentos de vidro no piso da Barca Viking - Piratas onde os usuários se sentam para brincar, não sendo possível verificar a origem do material;

4. Ferrugem na estrutura do brinquedo Barca Viking;

5. Rachaduras no brinquedo Barca Viking;

6. Elétrica exposta ao lado do brinquedo Samba em área de circulação de pessoas;

7. Atterramento exposto no brinquedo carrinho de bate-bate;

8. Elétrica exposta no carrusel elefante;

9. Falta de isolamento adequado onde estão depositados os transformadores. A área deveria estar completamente isolada da circulação de pessoas;

10. Falta de isolamento de proteção adequado no brinquedo crazy. Foi verificado um vão de aproximadamente um metro entre a plataforma e o painel do brinquedo que pode ocasionar quedas visto que o brinquedo faz dois movimentos de rotação simultaneamente;

11. Fiação exposta no brinquedo Tobogã;

12. Diversos fios expostos inclusive desencapados no brinquedo Scream Place, cabendo esclarecer que a proposta do brinquedo é de uma pista onde as pessoas circulam com pouquíssima iluminação.

## Posicionamento das partes

Ao Correio Petropolitano, a defesa do Crazy Park respondeu que o gerador não estava totalmente isolado porque as cercas foram utilizadas para interditar o brinquedo. "[...] tirando essas cercas ficaram alguns fios expostos", explicou o advogado Giuliano Vettori. Quanto aos extintores, o advogado afirmou que no momento da estreia do parque de diversões e durante a operação havia 16 no local, mas que durante a vistoria havia somente 12 e que a diferença pode ter sido por conta de furto ou extravio. Quanto às irregularidades apontadas pelo GAP, não obtivemos uma resposta.

Procurada pela equipe do Correio, não obtivemos resposta do Corpo de Bombeiros sobre o motivo da emissão da autorização de funcionamento, se foram encontradas irregularidades no local. Também não responderam sobre a divergência entre os dois relatórios.

## Empresa petropolitana apresenta Método NEKI

A empresa petropolitana NEKI está ganhando destaque com a criação do Método NEKI, uma nova forma de trabalhar com tecnologia. Mais do que uma metodologia, trata-se de um modelo que une inovação técnica com desenvolvimento humano. O objetivo é melhorar a qualidade dos serviços digitais e formar profissionais preparados para os desafios do mercado.

Em pouco tempo de aplicação, os resultados já chamam atenção: a empresa registrou um aumento de 20% na sua eficiência interna. Ao longo dos últimos anos, mais de 1.300 desenvolvedores foram formados com apoio do Serratec — o Parque Tecnológico da Região Serrana —, gerando um impacto de R\$ 45,5 milhões na economia local.

Segundo o CEO da NEKI, Marcelo Carius, a metodologia ajuda até quem tem pouco conhecimento técnico a alcançar bons resultados. "Isso elimina duas das maiores dores do mercado: a escassez de mão de obra qualificada e o alto índice de retrabalho, que inviabiliza muitas entregas dentro do orçamento", explica.

O Método NEKI é dividido em quatro etapas principais. A

primeira é a Ideação & Discovery, que identifica os objetivos do projeto, realiza pesquisas de mercado e entende as necessidades dos usuários. Em seguida, a fase de Priorização & Prototipação organiza as tarefas e cria protótipos para testes técnicos e com usuários.

A terceira etapa, chamada Código & Testagem Automatizada, é quando o software começa a ser desenvolvido com o apoio de inteligência artificial e testes constantes. Por fim, a fase de Deploy & Sustentação coloca o sistema no ar e garante que ele continue funcionando bem, com atualizações e suporte contínuo.

Durante todo esse processo, a empresa adota o que chama de "Jeito NEKI de Ser": uma cultura que valoriza o trabalho em equipe, a empatia e a escuta ativa. Cada colaborador entende seu papel na entrega e tem autonomia para contribuir com ideias e melhorias.

Além do trabalho técnico, a NEKI investe na formação contínua de seus profissionais. Um exemplo é o Aprimora NEKI, uma atividade semanal onde os próprios funcionários compartilham aprendizados e experiências entre si.



Ascom/PM

Nesta quarta-feira (7), mais duas foram instaladas

## Prefeitura instalada lixeiras seletivas em Petrópolis

Os Parques e espaços públicos começam a receber lixeiras seletivas instaladas pela Prefeitura. Dez unidades já foram colocadas no Parque Cremerie, Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes (Itaipava) e no CEU da Posse. Nesta quarta-feira (7), mais duas foram instaladas no Hospital Alcides Carneiro (HAC).

As lixeiras seguem o padrão de cores da coleta seletiva: azul (papel), vermelho (plástico), verde (vidro), amarelo (metal) e cinza (resíduos não recicláveis). "Esses equipamentos são ferramentas simples, mas de

grande impacto no cuidado com a cidade. É uma forma de ensinar as pessoas a separarem os resíduos, fortalecendo a reciclagem e o cuidado com o meio ambiente", destacou o prefeito Hingo Hammes.

A ampliação desse serviço fortalece a coleta seletiva e a educação ambiental na cidade. As lixeiras, posicionadas em locais de grande circulação, são resistentes e de fácil identificação. "É um passo importante para consolidar a cultura de reciclagem em Petrópolis", afirmou a presidente da Comdep, Fernanda Ferreira.